I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

RESUMO EXPANDIDO

DESAFIOS DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA E O CONCEITO DE DIALOGISMO

Anderson Luís Venâncio¹

EIXO TEMÁTICO: FORMAÇÃO E PRÁTICAS DOCENTES

OBJETO DE PESQUISA

No Brasil, o maior desafio de qualquer governo é a Educação. Sabemos que independente de bonanças econômicas passageiras, ou programas de assistência e complementação de renda, nada substitui a Educação como forma de se promover a verdadeira cidadania. E por que? Porque o cidadão só é autônomo de verdade, só exerce a plenitude democrática, se tiver condições intelectuais para entender o país em que vive a situação socioeconômica na qual está inserido, para e daí pensar quais são suas reais demandas como indivíduo e membro de uma comunidade.

Quando falamos em condições intelectuais, não estamos pensando em medir QI. Pensamos sim no processo educacional a qual o indivíduo foi submetido. Sabemos que um processo educacional pode alienar doutrinar ou mesmo radicalizar o indivíduo. Ao mesmo tempo, um processo educacional, despojado de amarras ideológicas, comprometido com a cidadania e em promover a autonomia mental e intelectual de um indivíduo, só é possível quando existe

¹ Universidade de Franca

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metaphorical

vontade política e recursos materiais, humanos e financeiros alocados de maneira justa e eficiente.

Ao mesmo tempo, ao menos desde a Era Vargas, o Estado brasileiro vem assumindo o papel de indutor e promotor do processo educacional, e, talvez indo além de suas reais dimensões, ao tomar para si responsabilidades interferindo na vida das famílias ao estipular a idade mínima e máxima para a criança ser matriculada na escola, o currículo que ela vai ter ao longo de sua experiência educacional.

JUSTIFICATIVA

A presente pesquisa visa, à luz do exposto, verificar como conceito de dialogismo proposto por Bakhtin pode influenciar a educação brasileira de forma que as práticas educacionais sejam mais democráticas e, acima de tudo, dialógicas, quebrando o monopólio da verdade ainda remanescente nas práticas e legislação educacional.

PROBLEMA

A maior parte dos educadores considera que nosso modelo de ensino, apesar dos valores investidos, não consegue atender às demandas da sociedade. Quando pensamos em “democratizar” a educação, sempre associamos democracia a acesso, a vagas, ao número de escolas disponíveis. Porém, democratizar possui outra dimensão para além da quantitativa. Essa outra dimensão envolve a relação entre alunos, escolas e professores. A questão aqui é: como tornar democrática, ou seja, horizontalizada, as relações dentro da comunidade escolar? Como fugir da herança hierarquizante e engessada de nosso sistema de ensino?

OBJETIVO GERAL

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metaphorical

Discutir a aplicabilidade do conceito de dialogismo bakhtiniano no contexto das relações educacionais dentro das comunidades escolares.

METODOLOGIA

Acreditamos que uma reflexão sobre o conceito de dialogismo de Bakhtin pode oferecer uma nova perspectiva para a dinâmica das relações dentro da comunidade escolar, melhorando substancialmente os resultados e aproveitamento em sala de aula. Mikhail Mikhailovich Bakhtin nasceu na Rússia em 1895, além de atuar no campo da linguagem, também fez importantes estudos sobre arte e filosofia. Evidentemente, o ambiente revolucionário que tomou conta da Rússia em 1917 influenciou a produção intelectual de Bakhtin. Na década de 1920, escreve *Marxismo e Filosofia da Linguagem*, obra que veio a ser uma das referências de seu pensamento. Entretanto, na Rússia Stalinista, não houve sinais de que essa ou qualquer outra obra feita pelo filósofo tenha alcançado grande repercussão. Mas, tanto a produção de Bakhtin e do “Círculo” passaram a ser objeto de reflexão no Ocidente a partir da década de 1960. O conceito de dialogismo e de ato responsivo (que será melhor explorado mais adiante) são meios extraordinários para pensar a forma pela quais um determinado discurso se torna hegemônico dentro de uma sociedade. Nos diz Bakhtin a respeito do dialogismo:

Não há uma palavra que seja a primeira ou a última, e não há limites para o contexto dialógico (este se perde num passado ilimitado e num futuro ilimitado). Mesmo os sentidos passados, aqueles que nasceram do diálogo com os séculos passados, nunca estão estabilizados. Sempre se modificarão (renovando-se) no desenrolar do diálogo subsequente, futuro. Em cada um dos pontos do diálogo que se desenrola, existe uma multiplicidade inumerável, ilimitada de sentidos esquecidos, porém, num determinado ponto, no desenrolar do diálogo, ao sabor de sua

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kuch - Metaphorical

evolução, eles serão lembrados e renascerão numa forma renovada (num contexto novo).
(BAKHTIN, 2000, p. 414)

Para pensar o conceito de dialogismo, é necessário retomar as discussões do Círculo de Bakhtin. Na visão dos integrantes do Círculo, tudo que é dito por um sujeito não pertence apenas a ele, não há na linguagem “uma perspectiva completamente individual, pois no discurso há sempre um interdiscurso, além de ele ser uma forma histórica e falante que se faz ouvir através de suas inúmeras vozes” (BORGES, 2015, p.20). Percebemos por esse conceito que nenhuma fala está solta ou é um mero instrumento de manifestação pessoal. Todo discurso revela uma realidade mais ampla, onde locutor e interlocutor desenvolvem uma relação dialética poderosa. Nenhuma fala deve ser dissociada de seu contexto, de seu *ethos* político ideológico e de seu substrato socioeconômico.

DISCUSSÕES

O dialogismo em Bakhtin não reforça apenas o caráter humano e singular de cada enunciando. Implica em reconhecer que a comunicação tem um caráter formativo e ativo na vida de cada pessoa. Nesse mesmo viés, o filósofo espanhol José Ortega y Gasset (1883-1955), disse: “Eu sou eu e minha circunstância, e se não salvo a ela não salvo a mim” (ORTEGA y GASSET, 1914/1966, p. 322). As “circunstâncias” tal como falava Ortega & Gasset formam nossa individualidade e, paradoxalmente, nos ajudam a compreender o outro e a perceber nossas próprias possibilidades e limitações. Todo discurso é carregado de intenções, segundo Bakhtin. A base do dialogismo de Bakhtin está no “pensamento participativo” (SOBRAL, 2008, p. 220), ou seja, na premissa de que o sujeito está em constante formação, num processo que se inicia desde o nascimento e vai se completando no decorrer da vida. As relações em que estabelecemos os diálogos tecidos pelo homem, não são uma via de mão única, ao contrário,

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kusch - Metaphorical

nos ligam com a sociedade a nossa volta. Assim, não existe de forma estanque, o interlocutor e o locutor. A introdução de uma perspectiva dialógica na comunidade escolar quebraria o caráter hierárquico, tornando o ambiente mais humanizado e propício ao aprendizado.

POSSIVEIS RESULTADOS

Sabemos que nossa sociedade brasileira herdou vícios terríveis de seu passado colonial. Dentre esses vícios temos o mandonismo e o bacharelismo. As escolas se tornaram muito mais centros de poder, semelhantes a prisões. Caberia ao professor o papel de “vigiar e punir”. As mudanças ocorridas nos últimos 50 anos visaram muito mais a ampliação de vagas do que a melhoria do ambiente e da qualidade de em ensino. A perspectiva dialógica valoriza o aluno, a comunidade da qual ele faz parte, as experiências pretéritas que ele carrega. Também valoriza a experiência do professor e o estimula a empatia. Com isso, abre-se a porta para um verdadeiro aprendizado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com esse resumo não esperamos solucionar todos os problemas que envolvem a educação brasileira. Queremos apontar a existência de uma ferramenta teórica, o dialogismo, que somada às boas práticas educacionais pode trazer ganhos qualitativos consideráveis ao ambiente e comunidade escolar.

REFERÊNCIAS

BAKHTIN, M.; VOLOCHINOV, V.N. *Marxismo e filosofia da linguagem* (1929). Tradução de Michel Lahud; Yara Frateschi Vieira. 7. ed. São Paulo: Hucitec, 1995.

_____. *Estética da criação verbal*. 3ª. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

I COLÓQUIO
INTERNACIONAL DE PESQUISA
EM EDUCAÇÃO

II COLÓQUIO
NACIONAL DE PESQUISAS
EM EDUCAÇÃO

X COLÓQUIO
REGIONAL DE PESQUISAS EM
EDUCAÇÃO

NOVAS
PERSPECTIVAS
PARA A
EDUCAÇÃO
COMO
REINVENTAR-SE
EM CONTEXTOS
DESAFIADORES?

Cairu
FACULDADE - DESDE 1905

Vladimir Kush - Metaphorical

MARCONDES, Danilo. *Iniciação à história da filosofia. Dos pré-socráticos a Wittgenstein*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

ORTEGAY GASSET, J. (1966). Meditaciones del Quijote. *In Obras completas de José Ortega y Gasset* (7a ed., Vol. 1, pp. 310-400). Madrid: Revista de Occidente. (Trabalho original publicado em 1914).

SOBRAL, Adail. O Ato “Responsível”, ou Ato Ético, em Bakhtin, e a Centralidade do Agente. *In Estud. Ling.*, Londrina, n. 11/1, p. 219-235, jul. 2008. Disponível em [file:///C:/Users/Talita/Desktop/DR.%20Anderson/O ato responsivel ou ato etico em Bakhtin e a cent.pdf](file:///C:/Users/Talita/Desktop/DR.%20Anderson/O%20ato%20responsivel%20ou%20ato%20etico%20em%20Bakhtin%20e%20a%20cent.pdf). Acesso em: 23/08/2020.